



Infecção Hospitalar

Enfa. Maria Clara Padoveze

**Diretora Técnica de Divisão de
Infecção Hospitalar - CVE**



O que é infecção hospitalar?



**“ Infecção hospitalar:
é aquela adquirida após a
admissão do paciente e que se
manifeste durante a
internação ou após a alta,
quando puder ser relacionada
com a internação ou
procedimentos hospitalares.”**



Por quê ter uma CCIH é importante?



Estudo SENIC, década de 70

Redução das IH:

- 18% em hospitais sem CCIH
- 32% em hospitais com CCIH

😊 há necessidade do estabelecimento de um programa



Importância da CCIH

- Apoio técnico à administração (presidente deve fazer parte do conselho diretivo da instituição)
- Baseado em dados epidemiológicos e no estímulo ao trabalho em equipe
- Grupo de pessoas com conhecimentos, habilidades e apoio recíproco: conseguir resolver problemas de alta complexidade e crônicos, agindo em conjunto.



Portaria 2.616, 12 de maio de 1998

- Considerando a determinação da lei 9.431
- “...as infecções hospitalares constituem risco significativo à saúde dos usuários dos hospitais, e sua prevenção e controle envolvem medidas de qualificação de assistência hospitalar, de vigilância sanitária e outras, tomadas no âmbito do Estado, do Município e de cada hospital...”



Quais são as atribuições da CCIH?



Principais atribuições da CCIH

- Atualizar-se teoricamente sobre as IH, sendo o respaldo científico-legal de toda a comunidade hospitalar
- Avaliar todos os cuidados prestados direta ou indiretamente ao paciente a fim de se identificar problemas e apontar soluções
- Medir o risco de aquisição de infecção hospitalar, avaliando prioridades para seu controle



Principais atribuições da CCIH

- Auxiliar a comunidade hospitalar na aplicação de recursos técnicos e financeiros
- Verificar a necessidade de programas educativos e colaborar na sua execução
- Intermediar as relações do hospital com as autoridades sanitárias



RDC n. 48, de 2 de junho de 2000

- Roteiro de Inspeção do Programa de Controle de Infecção Hospitalar
- Inspeções sanitárias para a avaliação da qualidade das ações de Controle de Infecção Hospitalar e atuação da CCIH.
 - Portaria 2.616 de 12/05/98:
 - diretrizes e normas para a prevenção e controle das IH
 - Ações mínimas necessárias com vistas à redução máxima possível das IH



RDC n. 48, de 2 de junho de 2000

- Auditorias internas, realizadas pelas Unidades Hospitalares, através de protocolos específicos: verificar o cumprimento da legislação
- Documentar auditorias internas
- Estabelecer ações corretivas necessárias para o aprimoramento da qualidade das ações de CIH



Definições

- **CCIH**: grupo de profissionais da área da saúde, nível superior, formalmente designado para planejar, elaborar, implementar, manter e avaliar o PCIH, adequado às características e necessidades da unidade hospitalar, constituída de membros **consultores e executores**

- **PCIH**: conjunto de ações desenvolvidas, deliberada e sistematicamente, para a máxima redução possível de incidência e da gravidade das infecções hospitalares



Objetivos do Programa de CIH

1. Proteger o paciente;
2. Proteger os profissionais de saúde, visitantes e outras pessoas no ambiente da instituição.
3. Cumprir os dois primeiros objetivos com custo benefício, sempre que possível.



Perfil do profissional

- Atualizado tecnicamente
- Bom relacionamento com todos
- Capaz de selecionar prioridades
- Pró-ativo



Critérios para avaliação

- Imprescindível: pode influir em grau crítico na qualidade e segurança do atendimento hospitalar - **prazo para adequação imediata (passível de sanção)**
- Necessário: pode influir em grau menos crítico na qualidade e segurança do atendimento hospitalar – **prazo para ações corretivas de acordo com a complexidade (passível de sanção)**
- Recomendável: pode influir em grau não crítico na qualidade e segurança do atendimento hospitalar – **orientação para a adequação**
- Informativo: oferece subsídios para melhor interpretação dos demais itens, sem afetar a qualidade e a segurança do atendimento hospitalar.



Imprescindíveis

- Ter CCIH no hospital
- CCIH formalmente nomeada
- Possuir PCIH
- Elaboração regular de relatórios contendo dados informativos e indicadores de IH
- Normas e rotinas para precaução e isolamento



Imprescindíveis

- Todos os setores do hospital dispõem de lavatórios com água corrente, sabão e ou anti-séptico e papel toalha, para a lavagem das mãos dos profissionais
- Na ausência de núcleo epidemiológico, a CCIH notifica aos órgãos de gestão do SUS casos diagnosticados ou suspeitos de doenças de notificação compulsória



Imprescindíveis

- CCIH conta com membros executores
- Membros formalmente nomeados
- Sistema de vigilância epidemiológica das IH
- Sistema coletor de urina fechado com válvula anti-refluxo
- EPI para realização de procedimentos críticos
- Laboratório de microbiologia



Necessários

- Regimento interno da CCIH
- Manuais técnico-operacionais visando a prevenção e controle de IH
- Treinamento específico, sistemático e periódico do pessoal do hospital para o controle de infecção hospitalar
- Reuniões regulares e registro em ata
- Ata indica com clareza a existência de um programa de ação para o CIH no hospital
- Realiza o controle sistemático da prescrição de antimicrobianos



Necessários

- Procedimentos escritos relativos ao uso racional de germicidas que garanta a qualidade da diluição final
- CCIH estabelece diretrizes básicas para a elaboração dos procedimentos escritos do serviço de limpeza
- Existem procedimentos escritos e padronizados do serviço de limpeza
- Supervisão da CCIH dos procedimentos de limpeza
- CCIH estabelece programa de treinamento para o serviço de limpeza



Necessários

- Divulgação dos relatórios entre o corpo clínico do hospital
- Comunicação periódica à Direção e à Comissão Estadual da situação do CIH
- Mecanismo para detecção de casos de infecção hospitalar após alta
- Política de utilização de antimicrobianos definida em cooperação com a Comissão de Farmácia e Terapêutica
- Coordenação entre a CCIH e as coordenações de CIH municipais e estaduais



Necessários

- Procedimentos escritos
 - Lavagem de mãos
 - Biossegurança
 - Cuidados com cateteres intravasculares e urinários
 - Curativos
 - Limpeza e desinfecção de artigos
 - Esterilização
 - Limpeza de ambientes
- Treinamento de funcionários para aplicação dos procedimentos, em parceria com outras equipes



Necessários

- Registros de treinamento
- Rotina de controle bacteriológico da água que abastece o hospital
- Rotina de limpeza da caixa d'água que abastece o hospital
- Indicar a frequência de limpeza da caixa d'água
- Programas de imunização ativa em profissionais de saúde em atividades de risco
- Coleta de dados sobre IH
 - Ativa
 - mista



Necessários

- São levantados os indicadores de infecção hospitalar
 - Taxa de infecção hospitalar
 - Taxa de paciente com infecção hospitalar
 - Taxa de infecção hospitalar por topografia
 - Urinária
 - Cirúrgica
 - Respiratória
 - Cutânea
 - Corrente sangüínea



Necessários

- Taxa de infecção por procedimento
- Taxa de IH em cirurgia limpa
- Taxa de letalidade de IH
- Avaliação dos problemas com base nos indicadores
- Análise do sistema de vigilância em tempo hábil para detecção de surtos



Necessários

- Atuação/apoio ao funcionário acidentado por pérfuro-cortante
- uso de EPI supervisionado pela CCIH
- recipientes diferenciados para diversos tipos de resíduos hospitalares
- sistema de barreiras na lavanderia
- relatórios de sensibilidade/resistência bacteriana para o corpo clínico



Equipe

- CCIH/ membros executores
 - Médicos
 - Enfermeiros
 - farmacêuticos
 - administrador

obs.: portaria 2616: 2 técnicos de nível superior da área de saúde para cada 200 leitos ou fração com carga horária diária mínima de 6 horas para o enf. e 4 horas para os demais profissionais.



Recomendados

- Participação na comissão técnica para especificação de produtos e correlatos
- promover debates com a comunidade
- consórcio com outros hospitais para utilização de recursos técnicos, materiais e humanos na implantação do PCIH
- comunicação com outros serviços de saúde para detecção de casos de IH



Recomendados

- Registros de acidentes pérfuro-cortantes
- orientação médica ou consulta aos infectologistas da CCIH na prescrição de antimicrobianos
- medidas de educação continuada da equipe médica com relação à prescrição de antimicrobianos
- auditorias internas do cumprimento do PCIH



“Dez mais na Prevenção de IH”

1. Pias
2. Sabão líquido de boa qualidade
3. Papel toalha
4. Álcool glicerinado
5. Anti-séptico para degermação cirúrgica das mãos
6. Luvas
7. Coletor de urina sistema fechado
8. Coletor para pérfuro-cortante
9. Indicador biológico para controle de esterilização
10. Profissional com dedicação exclusiva p/ CCIH



Vigilância Epidemiológica das IH



Vigilância Epidemiológica

- a contínua e sistemática coleta, análise e interpretação de dados essenciais para o planejamento, implementação e avaliação de práticas de saúde, perfeitamente integrada com a disseminação em tempo real para aqueles que precisam saber destes dados”.



Metas da Vigilância Epidemiológica

Qualidade da assistência:

- Os profissionais devem ter consciência da importância de estar continuamente melhorando o seu processo de trabalho, através das evidências reveladas na consolidação das informações de medições.



A vigilância epidemiológica permite:

- obter taxas que permitem conhecer a realidade epidemiológica e a determinação de parâmetros aceitáveis
- Detectar surtos antes de uma propagação mais prejudicial
- Determinar áreas, situações e serviços que merecem atuação especial da CCIH
- Avaliar fatores que possam estar associados ao aumento ou diminuição de ocorrência do evento estudado.



Aspectos importantes

- a coleta e análise de dados de vigilância devem ser realizadas em conjunto com estratégias de prevenção.
- vital identificar e definir claramente os objetivos da vigilância antes de elaborar um sistema e implementá-lo.
- o principal objetivo é atingir as metas de redução das taxas de IH e, conseqüentemente, a morbidade, a mortalidade e os custos associados.



Elementos

- Possuir um plano escrito para o sistema de vigilância
 - Padronizar as definições
- Manter a atenção e intensidade regularmente para evitar variações nas taxas em função da mudança na coleta de dados
- Ter recursos humanos apropriados
- Dados periodicamente avaliados e validados



O que é busca ativa de casos?



Busca ativa de casos

- É caracterizada pela busca de casos novos, através de método previamente definido e de maneira sistemática.
- Deve ser considerado como método referencial



Por quê a vigilância ativa é
melhor do que a passiva?



Vigilância ativa x passiva

Ativa:

- Pressupõe uma busca dirigida e regular
- Padronização de critérios
- Aplicada independente da motivação individual

Passiva:

- Não é dirigida e pode variar ao longo do tempo
- Pode aumentar ou diminuir em função de fatos externos
- Critérios não padronizados
- Depende da motivação individual.



Indicadores

- indicador pode ser definido como “um sensor que auxilia a verificar se os objetivos de algum sistema estão ou não sendo alcançados
- No caso das IH, a maioria dos indicadores está ligada aos processos de atendimento à saúde e seus resultados em geral, selecionando procedimentos e populações críticas reconhecidamente mais sujeitos à aquisição de processos infecciosos



Indicadores Epidemiológicos do Estado de São Paulo

Premissas:

1. Objetividade e simplicidade na coleta de dados;
2. Representatividade da qualidade dos serviços prestados e do risco aos usuários do sistema de saúde;
3. Capacidade de direcionar ações normativas, educativas e fiscais.



Notificação de acordo com a complexidade do Hospital

- Cirúrgicos:
 - infecções em cirurgias limpas **Planilha 1**
- Hospitais que possuem UTI (adulto e pediátrica):
 - infecções associadas à ventilação mecânica (pneumonias), cateteres centrais (sangüíneas), sondagem vesical (urinárias) **Planilha 2**
 - Hemoculturas positivas de infecções sangüíneas **Planilha 5**

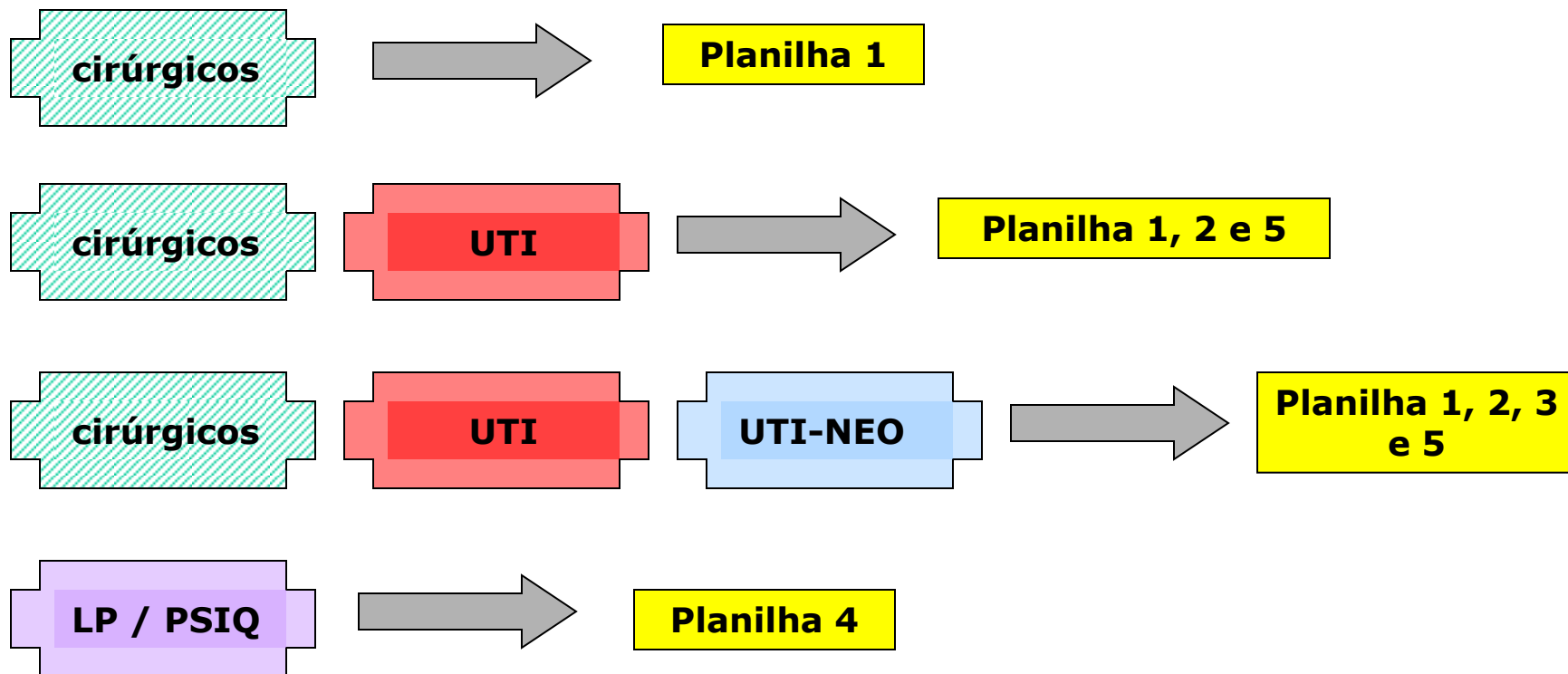


Notificação de acordo com a complexidade do Hospital

- Hospitais que possuem berçário de alto risco e UTI neonatal
 - infecções associadas à ventilação mecânica (pneumonias), cateteres centrais e umbilicais(sangüíneas) **Planilha 3**
- Hospitais de longa permanência, incluindo psiquiátricos
 - Escabioses, pneumonias e gastroenterites **Planilha 4**

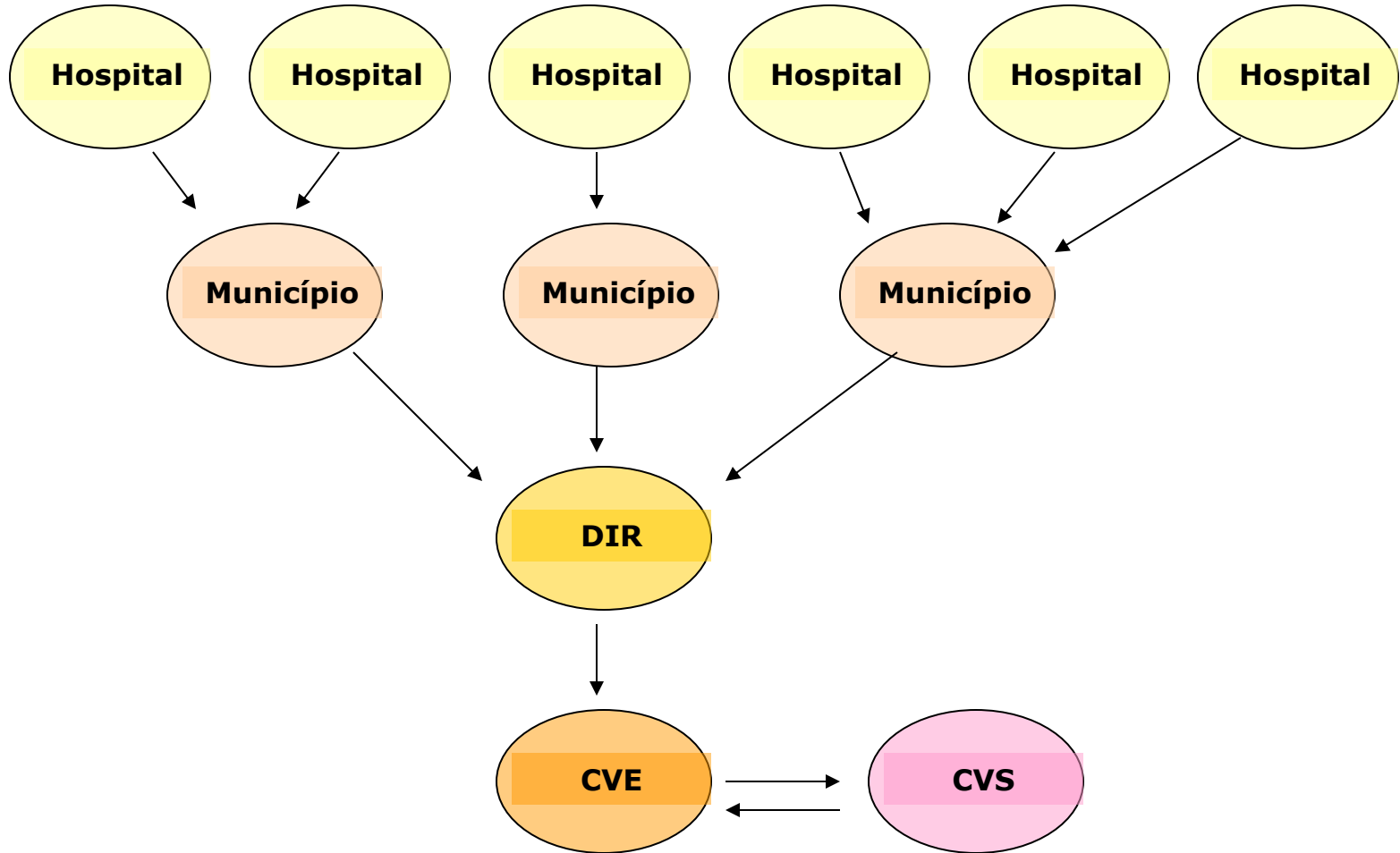


Notificação de acordo com a complexidade do Hospital





Fluxo de informações





Informações no site do CVE:

www.cve.saude.sp.gov.br



página da Infecção Hospitalar

Outras informações:

dvhosp@cve.saude.sp.gov.br

mpadoveze@cve.saude.sp.gov.br



Centro de Vigilância Epidemiológica

“Prof. Alexandre Vranjac”

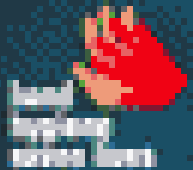


CLEAN HANDS SAVE LIVES

Protect patients, protect yourself



Alcohol-rub or wash
before and after **EVERY** contact.



www.cdc.gov/handhygiene



Centro de Vigilância Epidemiológica
"Prof. Alexandre Vranjac"